



WWW.UNIAOQUIMICA.COM.BR

CNPJ/MF nº 60.665.981/0001-18

## Relatório da Administração

### 75 anos de história

As demonstrações financeiras do exercício de 2010 da União Química estão impressas nas páginas a seguir. São números que revelam muito sobre a performance da empresa no período e, mais do que isso, são indicativos importantes do futuro que está sendo construído. Não resta dúvida que o balanço deste período tem representatividade ímpar, afinal, a União Química inicia a nova década comemorando 75 anos de existência. Trata-se de uma data emblemática, que traduz toda a força e a experiência de uma empresa que, desde a sua origem, sempre teve foco no futuro e, ao longo do tempo, soube integrar tradição e modernidade. Esta história teve início em 1936, data de fundação do Laboratório Prata, empresa que, em 1971, foi adquirida por João Marques de Paulo, cuja visão empreendedora daria origem à União Química. Contando com capital 100% nacional, nestas mais de sete décadas de atuação, a Companhia passou por várias transformações, efetuando diversas aquisições de empresas, marcas e linhas de produtos, assim como estabeleceu parcerias importantes no Brasil e no Exterior, o que lhe permitiu ocupar uma posição de destaque no mercado nacional e abrir novas frentes no mercado internacional.

O perfil inovador, avançado, principalmente, pelo compromisso com o aprimoramento contínuo de nossos produtos e processos, são a base para que a empresa possa equacionar produtos de qualidade a custos cada vez mais competitivos, transformando desafios em soluções e superando as expectativas do mercado farmacêutico, de seus clientes e consumidores. Os números de 2010, que trazem resultados compatíveis com o plano de crescimento sustentado da União Química, demonstram que estamos no caminho certo e que, gradativamente, consolidamos presente e futuro altamente promissores.

### Prezados Acionistas e demais Interessados

A Administração da União Química Farmacêutica Nacional S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar para análise e apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas com o parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

O forte crescimento dos países emergentes contribuiu para a recuperação da economia mundial. O Brasil foi destaque com o crescimento de 7,5% do PIB, sustentado pelo forte consumo interno em função do aumento de emprego, da renda e do crédito.

Em nível global, a previsão de crescimento do mercado farmacêutico para o próximo ano gira em torno de 5 a 7%. Em 2010, ficamos próximos aos 5% e mais de metade deste crescimento será novamente protagonizado por economias emergentes, que devem continuar em rápida expansão. A Administração da União Química tem consciência de que o mercado farmacêutico no Brasil e no mundo é, com certeza, um dos mais complexos e competitivos da atualidade. Desafios comuns ao mundo corporativo, como a busca contínua da excelência de produtos e processos, agilidade e efetividade em distribuição e no atendimento aos clientes, assim como a redução dos custos, ganham dimensões ainda maiores quando esta atuação está focada na área da Saúde. Antevendo a curva ascendente do mercado farmacêutico nacional e global, a União Química preparou-se para este momento positivo a partir de um Plano de Investimentos que está sendo colocado em prática durante os últimos anos e que vem garantir estrutura adequada para atender o crescimento da demanda do setor e as necessidades da sociedade.

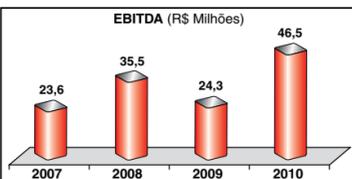
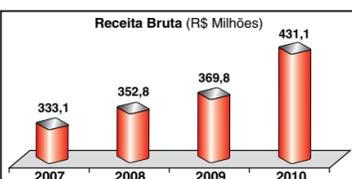
Entretanto, ao mesmo tempo em que investimos na ampliação e aprimoramento de nossa capacidade produtiva, continuamos atentos a oportunidades que possam abrir novas perspectivas de mercado para nossa empresa. Tanto que a Administração da União Química não poupa esforços e odedicação na avaliação de novas parcerias e aquisições, que contribuem para alçar a empresa a um patamar de maior destaque no cenário farmacêutico nacional.

Proseguiremos neste curso, sempre focando o fortalecimento de nossa marca tanto no mercado brasileiro quanto no cenário internacional, proporcionando a lucratividade esperada aos acionistas e cumprindo nosso papel social.

Em 2010, muitos dos investimentos realizados ao longo dos últimos anos começaram a gerar frutos. Tais aportes estão relacionados não apenas ao desenvolvimento e aprimoramento de medicamentos, mas também à adoção de novos equipamentos e tecnologias em nossos processos de produção, à realização de obras de infra-estrutura e à aquisição de marcas e empresas estruturadas que vieram somar ao portfólio da empresa e fortalecer ainda mais sua presença no mercado.

O mais importante é que não apenas mantivemos a posição que já ocupávamos frente ao mercado, como avançamos em segmentos importantes, com efeitos diretos no resultado da empresa.

A seguir, demonstramos a evolução da Receita Bruta e da Capacidade de Geração de Caixa medido pelo EBITDA:



### Estrutura focada no mercado

A União Química está estruturada em duas áreas de Negócios: Saúde Humana, composta por seis unidades de negócio (Hospitalar, Andromed – MIP, Farma, Genéricos, Propaganda Médica; Genom Oftalmologia e Genom DOR/Sistema Nervoso Central) e Saúde Animal, formadas pelas Linhas Grandes Animais e PET. Em 2010, as duas áreas de negócios fecharam o ano com performance positiva.

### SAÚDE HUMANA HOSPITALAR

A Divisão HOSPITALAR responde por parcela expressiva do faturamento da União Química, sendo uma das principais fornecedoras de medicamentos para o mercado público e privado no País. Contando com 13 linhas de produtos voltadas a mais de 500 indicações, o portfólio da Divisão HOSPITALAR inclui extensa gama de anti-inflamatórios e antibióticos injetáveis e orais, destacando-se ainda corticóides, anti-inflamatórios não hormonais, tranquilizantes ansiolíticos, colclóticos, agentes dopaminérgicos, analgésicos, anestésicos, relaxantes musculares, antiulcerosos, hipnóticos, sedativos e espasmolíticos/antiméticos. Além disso, lançamentos realizados em 2010 pela Divisão HOSPITALAR colocaram a União Química também no segmento de Anestesiologia. Para difundir este vasto portfólio junto ao mercado, a Divisão HOSPITALAR investe forte na divulgação técnica dos seus produtos, mantendo uma equipe de profissionais de vendas responsável pela visitação mensal em grande parte dos hospitais nacionais e órgãos públicos.

### PROPAGANDA MÉDICA

A União Química através da Divisão GENOM OFTALMOLOGIA, consolidou-se como a principal empresa nacional neste mercado. A GENOM, por sua vez, registrou expressivo crescimento de vendas em 2010. Destaque para o lançamento de um novo produto para tratamento de alcoolismo, doença que acomete 11,2% dos brasileiros que vivem nas principais cidades do País (fonte: Associação Brasileira de Psiquiatria – abuso e dependência do álcool). Consolidando as unidades Genom Oftalmologia e Genom DOR/SNC, mais de 33.600 visitas médicas mensais são realizadas por uma equipe de mais de 140 representantes em todo o País.

### DIVISÃO FARMA

FARMA registra participação destacada na área hormonal, com o contraceptivo oral Ciclo 21, o segundo anticoncepcional do mercado e o terceiro produto mais vendido nas farmácias de todo País, segundo dados do IMS. O contraceptivo de emergência Pilem continua como líder em sua categoria e o produto Bonalem segue como o principal produto no mercado farmacêutico para ANDROMED – MIP.

A linha MIP, responsável pela comercialização de medicamentos isentos de prescrição médica, vem consolidando sua posição no mercado. O Vodol, o antimotilic mais vendido no mercado brasileiro, no último ano também passou a ser comercializado na apresentação spray. Ainda merecem destaque outros produtos que conquistaram importante participação de mercado: Mucofan, Vita Senior, Bio C, Andriodermol, entre outros.

### GENÉRICOS

Em sintonia com seu compromisso de fornecer medicamentos a preços acessíveis, a União Química mantém uma linha de medicamentos genéricos cujos produtos estão focados especialmente no tratamento de doenças crônicas.

### SAÚDE ANIMAL – AGENER UNIÃO

O investimento em uma Divisão focada exclusivamente na área veterinária vem obtendo os resultados esperados e garantindo destaque à União Química, tanto que, em 2010, a Agener UNIÃO já estava posicionada entre as principais empresas do setor.

### LINHA GRANDES ANIMAIS

A Divisão de Grandes Animais da AGENER UNIÃO possui uma linha completa de produtos para sanidade animal, garantindo uma produção pecuária sustentável.

Em outubro de 2010, a Companhia fez a aquisição do Laboratório Tecnopec, passando a participar do segmento de reprodução animal através da produção e comercialização de produtos hormonais aplicáveis nas mais modernas técnicas de melhoramento genético (IATF, transferência de embrião etc).

Contando com uma equipe comercial constituída por médicos veterinários, a AGENER UNIÃO está presente em todo o território nacional com a distribuição e venda a clientes ativos na área de grandes animais, divididos em agro-indústrias, agropecuárias (grandes redes e lojas independentes), atacadistas e cooperativas.

### LINHA PET

No segmento Pet, possui linha de produtos que, além de cuidar da saúde, traz profundas inovações para a qualidade de vida de cães e gatos. Seu portfólio está estruturado por classes terapêuticas: Linha Cardio, Linha Equilíbrio, Especialidades, Linha Dor, Anestésicos, Ectoparasitidas, Antiparasitários, Anticrômicos, Dermatológicos.

Sua equipe comercial, composta exclusivamente por médicos veterinários, desenvolve um trabalho sistemático de visitação médica que atinge, aproximadamente, 3 mil veterinários e atende 15 mil pontos de venda.

### Um Amplo e Moderno Parque Industrial

Adotando as melhores práticas de produção e investindo continuamente na modernização e desenvolvimento tecnológico de suas fábricas, a União Química atende com excelência as exigências regulatórias nacionais e internacionais de produção de medicamentos.

### Gestão aperfeiçoada

Um dos grandes avanços da União Química ao longo de 2010 foi o desenvolvimento do projeto de implantação do SAP, software de gestão empresarial e inteligência de negócios, que permite otimizar processos, minimizar riscos e aumentar a confiabilidade das informações que formam a base de dados da empresa.

É importante destacar que o SAP foi implantado rigorosamente dentro do cronograma estabelecido, entrando em pleno funcionamento em 3 de janeiro de 2011, com completo sucesso.

### Pesquisa e Desenvolvimento

Desde os anos 80, a União Química investe em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos em parceria com Universidades, Institutos de Pesquisas e pesquisadores da própria companhia. Somos uma das primeiras empresas no Brasil a investir em novas drogas. Atualmente, dispomos da patente de duas novas moléculas.

Uma destas moléculas, desenvolvida em parceria com Instituto Butantan de São Paulo, é denominada Amblyomin. Trata-se de uma proteína retirada da saliva do carapato (amblyomin cajennense), que, inicialmente, foi estudada como anticoagulante. A molécula se mostrou eficaz, mas extremamente cara para esta finalidade, considerando-se que os concorrentes apresentam produtos com preços mais competitivos.

Por outro lado, nos testes "in vitro", Amblyomin demonstrou uma capacidade bastante importante em matar células cancerosas de várias linhagens, principalmente melanomas e adenocarcinoma

### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado
	2010	2009	
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	9.809	20.728	10.306
Contas a receber de clientes (Nota 7)	115.652	81.049	116.056
Estoques (Nota 8)	54.113	61.442	54.113
Impostos a recuperar	3.910	8.156	3.912
Outras contas a receber	4.857	5.938	4.930
Despesas do exercício seguinte	563	370	563
	<b>188.904</b>	<b>177.683</b>	<b>189.880</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Partes relacionadas (Nota 9)	9.887	11.947	9.887
Crédito a receber (Nota 10)	3.584	3.584	3.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	104	4.564	104
Impostos a recuperar	2.964	2.929	2.964
Aplicações financeiras (Nota 16)	1.705	1.051	1.705
Depósitos judiciais (Nota 17)	3.329	2.951	3.329
	<b>21.573</b>	<b>27.026</b>	<b>21.573</b>
<b>Investimentos em controlada (Nota 11)</b>			
Imobilizado (Nota 12)	168.670	153.410	168.963
Intangível (Nota 13)	39.770	39.389	48.788
Diferido (Nota 14)	1.244	1.478	1.244
	<b>242.868</b>	<b>225.981</b>	<b>240.568</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>431.772</b>	<b>403.664</b>	<b>430.448</b>

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de capital – ágio na subscrição de ações	Reserva de lucros – legal	Reserva de lucros – retenção	Lucros (prejuízos acumulados)	Total
	subscrito	a integralizar					
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>							
Aumento de capital (Nota 18(a))	182.000	–	960	–	–	(37.613)	145.347
Resultado abrangente do exercício	15.509	(1.204)	720	–	–	–	15.025
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	32.323	32.323
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>							
Resultado abrangente do exercício	197.509	(1.204)	1.680	–	–	(5.290)	192.695
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	19.550	19.550
Contribuições e distribuições aos acionistas	–	–	–	–	–	–	980
Integralização de capital (Nota 18(a))	–	980	–	–	–	–	1.003
Aumento de capital (Nota 18(a))	1.003	–	–	–	–	(813)	(813)
Dividendos	–	–	–	–	–	(13.447)	(13.447)
Constituições de reservas	–	–	–	713	12.734	–	13.447
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>198.512</b>	<b>(224)</b>	<b>1.680</b>	<b>713</b>	<b>12.734</b>	<b>–</b>	<b>213.415</b>

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. Informações gerais

A União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e sua controlada (conjuntamente, "Grupo") têm como atividade principal a fabricação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicas, Sistema Nervoso Central e Dor, "MIP" (medicamentos isentos de prescrição), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia conta com três fábricas, localizadas em Embu-Guaçu – SP, Pouso Alegre – MG e Brasília – DF. As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 9 de junho de 2011.

#### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1. Base de preparação e apresentação:

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos, créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia.

##### 2.2. Adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis (CPCs):

A promulgação das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 instaurou a processo de convergência às normas internacionais de contabilidade com emissão pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e aprovação dos órgãos reguladores contábeis brasileiros, de diversos pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis em duas etapas: a primeira etapa, desenvolvida e aplicada em 2008 com a adoção dos pronunciamentos técnicos CPC 00 a 14 (revogado a partir de 2010) e a segunda com a emissão em 2009 dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 43 (à exceção do 34), com adoção obrigatória para 2010, com efeito retroativo, quando aplicável, para 2009 para fins comparativos.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia, não tendo sido identificadas diferenças em relação às práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil, que requeremos ajustes contábeis nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, ou nos saldos na data de transição, em 1 de janeiro de 2009. Os saldos na data de transição estão resumidos a seguir:

Ativo	Passivo		
	Circulante	Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	22.550	Fornecedores	31.344
Contas a receber de clientes	100.832	Empréstimos e financiamentos	115.163
Estoques	64.462	Obrigações trabalhistas e fiscais	16.992
Impostos a recuperar	4.990	Outros passivos	12.470
Outros ativos	12.889		<b>175.969</b>
	<b>205.723</b>		
		<b>Não circulante</b>	
		Empréstimos e financiamentos	72.722
		Provisões para contingências	8.044
		Partes relacionadas	9.132
		Tributos diferidos	3.887
			<b>93.785</b>
		Patrimônio social	145.347
			<b>415.101</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>415.101</b>	<b>Total do passivo e patrim. líquido</b>	<b>415.101</b>

A Companhia não está apresentando suas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009, como requerido pelo CPC 36, uma vez que: (a) a empresa controlada, Artpack Embalagens Ltda. (Nota 11), não apresenta transações relevantes com terceiros, tendo auferido 95% de suas receitas com a Companhia, representando R\$ 9.315; (b) a controlada é uma sociedade de capital fechado e não tem, ou não está em processo de emissão de ações ou dívidas no mercado; e (c) conforme mencionado na Nota 11, a controlada foi incorporada em novembro de 2010.

##### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais da (Controladora) e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

##### 2.3. Consolidação:

##### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

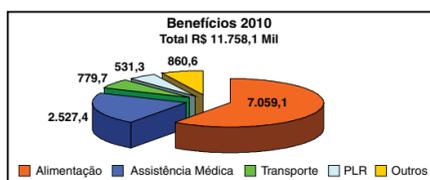
##### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social da controlada. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

pancreático. Após conseguirmos a patente em vários países, iniciamos os estudos em animais com tumores, o que se mostrou bastante eficaz. No momento a molécula encontra-se na fase pré-clínica (toxicológico) e de otimização de produção com DNA recombinante. A outra molécula em desenvolvimento, denominada Angiotensina 1-7, é resultado da parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Consiste em um peptídeo com indicação para tratamento de hipertensão arterial, principalmente nas eclâmpticas, ou hipertensão das gestantes. Existem algumas outras indicações, como tratamento para disfunção erétil e síndromes metabólicas. Atualmente, Angiotensina 1-7 encontra-se em fase de estudo em humanos e os primeiros resultados obtidos são extremamente promissores. A previsão de chegada ao mercado é inferior a três anos e já dispomos da patente em vários países, inclusive China e Índia.

### Compromisso com as pessoas

O nosso compromisso com a sociedade vai muito além da produção de medicamentos de qualidade. Acreditamos que os valores humanos são a base de uma empresa que pratica responsabilidade social. E essa prática deve ter início dentro de casa, com uma postura correta para com os nossos colaboradores. Nesse contexto, a União Química fornece vários benefícios a seus empregados e familiares, justamente por entender que estes também são uma extensão da empresa e influenciam, ainda que indiretamente, no ambiente de trabalho.



### Sustentabilidade

Na União Química, a busca da excelência tem como objetivo não apenas a responsabilidade econômica e legal, mas, principalmente, o compromisso social e ambiental. Para isso, a empresa adota uma postura pró-ativa em relação à sustentabilidade ao comprometer-se com programas sociais voltados para o futuro da comunidade, que contribuem para a disseminação de valores educativos e a melhoria das condições sociais e de saúde, além de promover a inclusão social.

Estes foram os principais Programas apoiados pela União Química ao longo de 2010:

#### GRAACC – SP – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer/IOP-SP

O Projeto para Potencialização do Setor de Internação do IOP/GRAACC oferece às crianças e adolescentes de baixa renda, condições para o tratamento e recuperação, maximizando as possibilidades de êxito de cirurgias e dos serviços realizados no setor, com foco especial nas quimioterapias longas e administração de antibióticos. A União Química fornece gratuitamente os medicamentos da nossa linha comercial nas quimioterapias longas e na administração de antibióticos em diversas doses diárias. Em 2010, a União Química doou 127.000 unidades de medicamentos de diversas classes terapêuticas para o GRAACC.

#### Revista Sorria

Em parceria com a Editora MOL e outros patrocinadores, a União Química promove a Revista Sorria desde março de 2008.

#### Parceria – Assistência Odontológica

A União Química promove assistência odontológica para funcionários, familiares e crianças carentes em ambulatórios dentários localizados em nossas unidades industriais, bem como efetua a doação de materiais odontológicos.

#### Investimento Social – Associação de Promoção do Menor

Desenvolve o jovem que não tem a oportunidade de profissionalização, para que possa ser incluído socialmente.

A União Química também realiza ações pontuais de caráter social, que incluem a doação de medicamentos para entidades, hospitais, instituições e pessoas carentes.

Destacamos, por exemplo, a ação voltada às Vítimas das Enchentes no Nordeste. Sensibilizada com a situação dos desabrigados em consequência da enchente que atingiu várias cidades de Pernambuco em junho de 2010, a Companhia doou 500 fogões para vários municípios daquele estado.

Na área ambiental, especificamente, a União Química trabalha com a visão de desenvolver ações que tragam benefícios a todos, sem comprometer os recursos naturais das gerações que virão. Dentro deste princípio, a empresa desenvolve o Projeto de Sustentabilidade Ambiental, que toma como base o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), focado no cumprimento das legislações pertinentes, na melhoria dos indicadores ambientais, na aplicação de projetos de melhoria contínua e em seguir os padrões de monitoramento e controle das áreas correlacionadas ao meio ambiente. O Projeto Sustentabilidade Ambiental tem inovado e busca, cada vez mais, iniciativas positivas



**12. Imobilizado**

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Importações em andamento	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.212	79.566	37.659	1.861	2.708	126.006	98	13.515	139.619
Aquisição	2.137	-	13.508	762	1.079	17.486	3.185	2.754	23.425
Alienação	-	-	(271)	-	(3)	(274)	-	-	(274)
Transferência	-	-	57	-	(55)	2	-	(2)	-
Depreciação	-	(2.415)	(5.819)	(280)	(848)	(9.360)	-	-	(9.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.349	77.151	45.134	2.343	2.883	133.860	3.283	16.267	153.410
Custo total	6.349	84.463	66.809	3.882	4.918	166.421	3.283	16.267	185.971
Depreciação acumulada	-	(7.312)	(21.675)	(1.539)	(2.035)	(32.561)	-	-	(32.561)
Valor residual	6.349	77.151	45.134	2.343	2.883	133.860	3.283	16.267	153.410
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.349	77.151	45.134	2.343	2.883	133.860	3.283	16.267	153.410
Aquisição	300	-	8.611	310	9.316	18.537	2.105	1.113	21.755
Alienação	-	-	(53)	(1)	(318)	(372)	(98)	-	(470)
Transferência	-	14.332	3.017	37	1	17.387	(2.941)	(14.446)	-
Incorporação Art Pack	-	-	991	18	366	1.413	-	-	1.413
Depreciação	-	(1.854)	(4.295)	(223)	(1.066)	(7.438)	-	-	(7.438)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.649	89.667	53.405	2.484	11.182	163.387	2.349	2.934	168.670
Custo total	6.649	98.923	82.177	4.296	13.613	205.658	2.349	2.934	210.941
Depreciação acumulada	-	(9.256)	(28.772)	(1.812)	(2.431)	(42.271)	-	-	(42.271)
Valor residual	6.649	89.667	53.405	2.484	11.182	163.387	2.349	2.934	168.670

A Companhia realizou as análises, conforme previsto no CPC nº 27 e Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação. Para assegurar a efetividade da análise, a Companhia contratou uma prestadora de serviço especializada em avaliação e estudo patrimonial, para a referida análise da vida útil econômica dos bens móveis e imóveis com data-base em 31 de dezembro de 2009. Os critérios para as máquinas e equipamentos utilizados pelo perito seguiram a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 14.653-5/2005, classificando os ativos como Grau II, sendo a depreciação calculada por metodologias consagradas. Para as construções foi utilizado o "Método Ross-Heidecke", o qual considera a idade e conservação do bem. As obras em andamento estão representadas substancialmente pelos investimentos na nova unidade fabril, localizada em Brasília, Distrito Federal, no montante de R\$ 425 (2009 - R\$ 14.602). Até dezembro de 2010, as inversões de capital no projeto da nova planta industrial em Brasília totalizaram R\$ 115.106, sendo R\$ 56.592 com financiamentos de terceiros e R\$ 58.514 com recursos próprios, dos quais R\$ 8.444 foram investidos em 2010 (2009 - R\$ 11.697). A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas, monta a R\$ 4.481 (2009 - R\$ 6.473) e R\$ 2.957 (2009 - R\$ 2.887), respectivamente.

**13. Intangível**

	Controladora	Consolidado	
	2010	2009	2010
Amortização acumulada	-	-	-
Líquido	-	-	-
Líquido	-	-	-
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	36.139	36.139	36.139
Agio (ii)	2.466	2.466	11.484
Softwares (iii)	3.810	(2.645)	1.165
	42.415	(2.645)	39.389

(i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos atualmente produzidos e comercializados pela Companhia, não sendo amortizados.

(ii) Na controladora o agio de R\$ 2.466 está fundamentado na mais-valia de marcas e patentes de empresa Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008, no consolidado, inclui o valor de R\$ 9.018, referente a aquisição da Tecnopec (Nota 25).

(iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

**14. Diferido**

Está representado por gastos pré-operacionais referentes à construção de unidades fabris localizadas em Pouso Alegre - MG e Brasília - DF e a expansão da fábrica de Embu-Guaçu - SP.

	2010	2009
Unidade fabril de Pouso Alegre	1.804	1.804
Unidade fabril de Brasília	574	574
Unidade fabril de Embu-Guaçu	529	529
	2.907	2.907
Amortizações acumuladas	(1.663)	(1.429)
	1.244	1.478

**15. Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**  
A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2010	2009
Imposto de renda	31.018	31.018
Contrib. social	338	338
Imposto de renda	31.356	31.356
Contrib. social	25	9
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	(7.839)	(2.822)
Imposto de renda e contribuição social	(7.839)	(2.822)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva (Constituição) reversão de provisão perda com derivativos	-	9.477
Inovação tecnológica	23	8
Doações e brindes	(678)	(244)
Multas indevidadas	(101)	(36)
Outros	236	(15)
(Despesa) crédito de IRPJ e contribuição social no resultado do exercício na controladora	(8.359)	(3.109)
Na investida	(69)	(41)
No consolidado	(8.428)	(3.150)

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o montante superior a R\$ 240; a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, consoante a legislação fiscal vigente.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos (controladora e consolidado)**  
A Companhia possui base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças não dedutíveis ou tributáveis temporariamente na apuração do lucro tributável, como apresentadas a seguir:

	2010	2009
Prejuízos acumulados	-	2.634
Bases de cálculo negativa da contribuição social	17.937	25.951
Despesas não dedutíveis temporariamente	17.995	17.652
Arrendamento mercantil	6.490	7.019
Provisão para contingência do PIS	-	1.617
Ajuste a valor presente sobre empréstimos	8.628	3.426
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	5.531	-
Variação cambial diferida	1.790	975
A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:	2010	2009
Prejuízos fiscais	1.614	659
Bases de cálculo negativa da contribuição social	6.119	2.335
Despesas não dedutíveis temporariamente	7.733	8.996
Arrendamento mercantil	(2.207)	(2.387)
Provisão para contingência do PIS	-	(549)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos	(2.933)	(1.165)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(1.880)	(331)
Variação cambial diferida	(609)	-
	(7.629)	(4.432)
	104	4.564

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:  
Em dezembro de 2008 867  
Complemento 3.697  
Em 31 de dezembro de 2009 4.564  
Realização do ativo e complemento do período (4.460)  
Em 31 de dezembro de 2010 104

**(c) Regime Tributário de Transição**

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária. O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIP-J). A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT. A partir de 2010, a adoção do RTT passou a ser obrigatória.

**16. Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Taxa média de encargos financeiros - % a.a.	2010	2009
Moeda estrangeira			
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 5,17	6.399	2.301
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 6,7	-	-
FINIMP	Variação cambial do euro, acrescido 6,7	1.588	-
Eurobond	Variação cambial do dólar acrescido de 6,5	8.364	8.741
Moeda nacional			
Capital de giro	2,2 a 4,9 acrescido da variação do CDI	51.884	61.256
FINDES/PRO-INVEST	6,0 acrescido do IPCA	9.083	6.223
BNDES - FINAME	3 a 5 acrescido da TJLP	2.693	2.883
BNDES - Nova		-	-
Unidade Industrial	0,8 acrescido de CDI	4.019	5.828
Financiamento BRB	2,4, acrescidos de 25% da variação do INPC	6.594	3.271

**... continuação da Nota 16 - Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Taxa média de encargos financeiros - % a.a.	2010	2009
FCC - Banco do Brasil	Entre 11,5 e 13,1, com bônus de adimplência de 15	24.816	30.462
Crédito agroindustrial	10,2 e 11,4	35.216	24.917
BNDES - EXIN	2,6 acrescido da TJLP	-	648
Arrendamento mercantil	Entre 10 a 16	9.216	1.740
Encargos a apropriar	-	(475)	-
		159.397	148.270
Passivo circulante		(77.803)	(50.563)
Não circulante		81.594	97.707

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	2010	2009
2011	-	48.281
2012	33.584	15.756
2013	12.492	5.966
2014	35.508	27.704
Acima 2013	81.594	97.707

A operação realizada com o Banco Regional de Brasília (BRB) consiste no financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das importações realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Considerando a taxa de juros subsidiada, assim como o prazo de vencimento do referido financiamento, como mencionada acima, foi calculado o correspondente ajuste a valor presente que totalizou R\$ 8.628 (2009 - R\$ 3.426). Como requerido no contrato firmado, em garantia foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do próprio Banco, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Os contratos de FINAME e de Arrendamento Mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas e equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval dos acionistas da Companhia. O valor contábil dos empréstimos e financiamentos têm suas taxas atreladas ao mercado (Nota 16); dessa forma, também se aproximam do valor de mercado, exceto a operação realizada pelo BRB que consiste no financiamento de 70% do ICMS das importações realizadas via Brasília, estando seu saldo ajustado a valor presente.

**(a) Derivativos**

Durante o ano de 2008, a Companhia celebrou contratos de derivativos representados por contratos de swap em dólar, de operações contratadas inicialmente em reais, que resultaram em perdas significativas decorrentes da desvalorização do real em relação ao dólar estadunidense, no valor de R\$ 61.224 mil. Em decorrência, a administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, questionou em juízo a validade dos referidos contratos e, por consequência, não constituiu provisão para fazer face aos pagamentos futuros decorrentes das perdas incorridas até 31 de dezembro de 2008. Adicionalmente, a dedutibilidade das perdas líquidas apuradas e pagas contabilizadas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não estava claramente assegurada na legislação fiscal vigente e somava, naquele exercício, R\$ 4.266 mil, já incluindo os encargos financeiros. O saldo destes contratos em 31 de dezembro de 2009, no montante total de R\$ 14.253, estava registrados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", no grupo de capital de giro. O objetivo destes financiamentos era suprir as demandas do fluxo de caixa. As operações em questão permitiam uma redução limitada do custo financeiro dos financiamentos contratados, porém, com a significativa desvalorização do real em relação ao dólar estadunidense no final de 2008, apresentaram perdas com a variação cambial reconhecido naquele exercício. O instrumento financeiro derivativo foi totalmente liquidado, em 12 de janeiro de 2010, em função da valorização do Real, a Companhia apurou ganhos com variação cambial no montante de R\$ 169 (2009 - R\$ 37.907), apropriados ao resultado financeiro (Nota 21). Os contratos de derivativos celebrados com o Banco Itaú BBA estão sendo contestados judicialmente, em função dos vícios que contaminaram a sua celebração e em razão de sua onerosidade excessiva e grande assimetria entre os pagamentos feitos à instituição e o benefício máximo de redução de custo financeiro, que seria auferido pela Companhia em situação normal da economia. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos, foram reconhecidos mensalmente no resultado de exercícios anteriores.

**(b) Arrendamento mercantil operacional**

Determinados bens são arrendados através de contratos irrevocabéis com pagamento de parcelas fixas em dólar estadunidense, e portanto, sujeita a variação cambial e parcelas suplementares semelhantes equivalentes a diferenças positivas se houver, entre o balanço principal planejado do arrendador, menos o balanço principal corrente remanescente, baseado nos aumentos das taxas LIBOR acima da taxa presumida da LIBOR de 90 dias de 1,17% ao ano. A despesa operacional incorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 863 (2009 - R\$ 873). O compromisso assumido em virtude desse contrato em 31 de dezembro de 2010, totaliza R\$ 5.698 (equivalente a US\$ 3.272 mil), com pagamentos mensais vencendo a última mensalidade em dezembro de 2014, sendo registradas no momento do pagamento como despesas administrativas.

**17. Contingências**

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais	Provisões para contingências		
	2010	2009	2010	2009
Contingências tributárias	2.437	2.296	7.795	7.073
Contingências trabalhistas e previdenciárias	683	413	1.547	1.425
Reclamações cíveis	209	242	767	1.022
	3.329	2.951	10.109	9.520

(b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:  
Saldo em 31 de dezembro de 2008 8.044  
Adições 3.248  
Pagamentos e reversões (1.772)  
Saldo em 31 de dezembro de 2009 9.520  
Adições 1.754  
Pagamentos e reversões (1.165)  
Saldo em 31 de dezembro de 2010 10.109

**(c) Natureza das contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.  
A natureza das contingências e obrigações pode ser resumida como segue: • Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de aeronave. • Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. • Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.  
(d) Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras  
A Companhia tem ações, naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 18.736 (2009 - R\$ 15.566).  
(e) Outras informações  
Existem ações judiciais e extra judiciais, movidas por acionistas minoritários contra a Companhia e seu acionista majoritário, questionando, dentre outras, determinadas deliberações aprovadas em assembleias gerais extraordinárias (aumento de capital social), solicitando a exibição de diversos documentos, requerendo a incidência de encargos financeiros sobre os juros sobre o capital próprio a pagar, do momento da destinação até a sua distribuição. Os consultores jurídicos que estão acompanhando as referidas ações indicam como possível as chances de êxito nessas questões.

**18. Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**  
Em 31 de dezembro de 2010, o capital social integralizado era de R\$ 198.288 (2009 - R\$ 196.305), representado por 197.592.163 ações ordinárias sem valor nominal (2009 - 196.660.000). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 22 de dezembro de 2010, foi deliberado o aumento do capital de R\$ 1.003 na Companhia, oriundo troca de participações societárias de empresa incorporada (Nota 11). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 11 de dezembro de 2009, foi deliberado o aumento do capital de R\$ 6.509, sendo utilizados os créditos detidos pelos acionistas da sociedade, no valor de R\$ 5.305. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de outubro de 2010 re-afirmando o aumento de capital deliberado na AGE de 11 de dezembro de 2009, parte dos acionistas subscreveram "restos a integralizar", da seguinte forma: Robferma Administração e Participações Ltda., subscreveu o valor de R\$ 868, a acionista Cleitla de Castro Marques, subscreveu o valor de R\$ 56 e a acionista Cleide Marques Pinto, subscreveu o valor de R\$ 56, totalizando R\$ 980, restando ainda a integralizar, o valor de R\$ 224. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 6 de abril de 2009, foi deli-

berado o aumento do capital social no montante de R\$ 9.000 integralizado em moeda corrente, mediante a emissão de 9 milhões de novas ações ordinárias ao valor de emissão de R\$ 1,08 por ação, resultando em ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 720, contabilizado em reserva específica de capital.

**(b) Reserva de lucros - legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

**(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está a seguir apresentado:  
Lucro líquido do exercício 19.550  
Absorção do prejuízo acumulado (5.290)  
Reserva legal (713)  
Base de cálculos dos dividendos 13.547  
Dividendos propostos (813)  
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício 6

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, foi aprovado a provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo até 31 de dezembro de 2008, ficando um saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010 e 2009, no passivo circulante no montante de R\$ 2.765 (2009 - R\$ 225 mil).  
A movimentação do saldo de juros sobre o capital próprio e dividendos, pode ser assim demonstrada:

	2010	2009
Em 31 de dezembro de 2008	6.212	-
Transferência para aumento de capital	(5.305)	-
Pagamentos	(682)	-
Em 31 de dezembro de 2009	225	-
Dividendos propostos	813	-
Dividendos oriundos da Artpack (empresa incorporada) - Nota 11	1.727	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.765	-

**19. Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora	Consolidado		
	2010	2009	2010	2010
Vendas brutas de produtos e serviços	431.135	369.753	432.125	-
Impostos sobre vendas/devoluções	(65.590)	(49.302)	(65.955)	-
Receita líquida	365.545	320.451	366.170	-

**20. Outras receitas operacionais, líquidas**

	Controladora	Consolidado	
	2010	2009	2010
Receitas eventuais	31	839	31
Recuperação de despesas	2.970	650	2.970
Vendas de bens do ativo imobilizado	1.355	467	1.355
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(470)	(274)	(470)
Outras, líquidas	(128)	(23)	(128)
	3.758	1.659	3.758

**21. Resultado financeiro**

	Controladora	Consolidado	
	2010	2009	2010
Variação do valor justo dos derivativos	169	37.907	169
Variação monetária e juros passivos sobre financiamentos	(15.543)	(21.565)	(15.543)
Variação cambial passiva	(477)	(1.225)	(477)
Descontos concedidos	(1.133)	(1.346)	(1.133)
Despesas bancárias e IOF	(1.098)	(3.337)	(1.100)
Rendimentos de aplicações financeiras	240	3.612	268
Variação cambial ativa	1.370	4.390	1.370
Valor presente sobre os financiamentos	5.202	(419)	5.202
Juros ativos, descontos e outras receitas	652	799	652
	(10.618)	18.616	(10.592)

**22. Despesa de benefícios a empregados**

	Controladora	Consolidado	
	2010	2009	2010
Salários,			